

Cúria de Anápolis solicita retirada de artigo do site Montfort

- **Consulente:** Diocese de Anápolis
- **Localização:** Anápolis - GO - Brasil
- **Religião:** Católica

Anápolis, 14 de junho de 2007.

Associação Cultural Montfort

Estimados senhores,

Laudetur Iesu Christi!

Pela presente, gostaria de encarecidamente solicitar a retirada do Artigo "[Fidelidade à Liturgia de sempre](#)" com o subtítulo "Magistério em diálogo" assinada pelo Pe. Franz Hörl e enviada por pessoa desconhecida. Infelizmente tal artigo não tem ajudado na realização daquilo que Nosso Senhor Jesus Cristo pediu ao Pai: "*ut omnes unum sint; sicut tu, Pater, in me, et ego in te, ut et ipsi in nobis unum sint; ut credat mundus quia tu me misisti*" (Jo 17,21). O próprio presbítero afirma não ter sido enviado por ele o arquivo, embora seja de sua autoria.

Desde já agradeço a compreensão e a atenção prestada a esta. Gostaria de pedir também que assim que tenha sido cumprido o solicitado fosse informada a esta Cúria Diocesana.

"Ad Dei Gloriam ad honorem Beatae Mariae Virginis et aedificationem Sanctae Matris Ecclesiae".

Atenciosamente,

Pe. Renato de Lima Lopes
Chanceler da Cúria

Data: 22 Jun 2007

Muito prezado e Reverendo Padre Renato de Lima Lopes
Digníssimo Chanceler da Cúria diocesana de Anápolis,

Salve Maria.

Agradeço-lhe sua carta que muito me honra. Agradeço-lhe ainda a confirmação de que a carta do Padre Franz Hörl é autêntica.

Só podemos alcançar a unidade na verdade e na obediência às normas da Santa Sé em matéria litúrgica.

Suponho que o pedido de retirada da carta citada tem por base ou a abertura do diálogo respeitosamente pedido pelo Padre Franz Hörl, ou ao fato de que Dom João Wilk, corrigiu os erros e abusos litúrgicos que a carta denunciava. Caso isso tenha ocorrido, e a paz voltado, terei muito prazer em retirar do site Montfort a aludida missiva. Caso contrário, não vejo razão para retirar a carta. Se o Bispo não segue as ordens de Roma em matéria litúrgica, e nem acata o pedido do Papa de ser generoso na liberação da Missa de sempre, porque deveria eu atender o pedido dele?

Rogando a Deus que sejamos Um na Fé e na liturgia de sempre, subscrevo-me, atenciosamente,

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli